

MOBISERV, Lda.



Comércio & Serviços

Av. Acordos de Lusaka nº 1801

Tel.: +258 21 467553 • Fax: +258 21 465 282

Cell: +258 84 3929740

E-mail: mobiserv@teledata.mz

Maputo - Moçambique



LARINGOSCÓPIO.



OTOSCÓPIO.



MARTELO
De reflexo.



CANDEEIRO
Movel.



MONITORES.

05 *Dezembro*
2014

Sexta-Feira

ANO IV - Edição n.º 937

H ORIZONTE
25

Diário Electrónico de Informação Geral

N.º Registo: 08/GABINFO - dec/2010

Director Editorial: Paulo Deves

GERAL: Cel: 827256216 - PUBLICIDADE: 840135802 - Email: horizonte25@tv cabo.co.mz - Av. Ahmed Sekou Touré, n.º 1552 - r/c - MAPUTO



**Standard Bank participa
em transacção significativa
no sector do gás**

EM PORTUGAL

Representante da FAO alerta para risco de surgimento de famílias sem terra em Moçambique

MAPUTO - O representante da FAO em Portugal e ex-ministro da Agricultura de Moçambique Hélder Muteia, lançou um alerta sobre o risco de surgimento de comunidades e famílias sem terra em Moçambique como resultado da expansão de mega empresas multinacionais do agro-negócios.

Falando ontem como orador da Conferência do Sector Familiar e Desenvolvimento em Moçambique co-organizada pelo Observatório do Meio Rural (OMR) e a União Nacional de Camponeses (UNAC), Muteia disse que “o Brasil é um exemplo concreto de como a expansão do agro-negócio levou ao surgimento de famílias sem terra. Devemos tirar lições desta experiência para que façamos melhor”.

Na sua intervenção Hélder Muteia afirmou que diante deste contexto de maior pressão sobre a terra, o país precisa de políticas direccionadas ao apoio da agricultura familiar. Outrossim, o país precisa igualmente de lideranças mais fortes desde a comunidade, organizações de camponeses, governantes que sejam capazes de converter sonhos em acções concretas.

Para o representante da FAO em Portugal, a agricultura familiar deve ser entendida como uma unidade social depositária de valores culturais, que engloba para além da produção agrária, a pesca, florestas e a gestão dos recursos naturais como

um todo. A mesma garante a segurança alimentar, a redução da pobreza, preserva as tradições alimentares saudáveis, assim como protege a biodiversidade. As soluções voltadas para o desenvolvimento da agricultura familiar devem passar por um diagnóstico realístico, tendo em conta a sua multifuncionalidade e multi-dimensionalidade.

“A crise global de alimentos de 2007/8 e 2010 fez com que 44 milhões de pessoas no mundo passassem de pobres, para extremamente pobres. Hoje, 70% dos produtores no mundo passam fome, pelo que, esforços adicionais e ousados são necessários para alcançar o objectivo um de desenvolvimento do milénio, referente a erradicação da fome e miséria, cuja meta é de reduzir pela metade, até 2015, a proporção da população com renda inferior a um dólar por dia e a proporção da população que sofre de fome.” Afiançou Muteia.

Intervindo em plenária, o economista Regenda de Sousa, enfatizou a mudança do discurso em relação as prioridades de desenvolvimento da agricultura em Moçambique. “Durante alguns anos falou-se bastante da

substituição da enxada de cabo curto pelo tractor, hoje a ênfase é dada ao desenvolvimento centrado na agricultura familiar integrada no mercado. Em termos práticos, tenho visto nos distritos a abertura de bancos, porém não existem casas comerciais de compra e venda de produtos agrícolas. Em relação ao crédito, o que o país não tem é o capital, pelo que, a creditação da agricultura deve ser em espécie e não em dinheiro, ou seja, por via de subsídios aos insumos e outros factores de produção”, disse.

A Conferência do Sector Familiar e Desenvolvimento em Moçambique, junta hoje (04 de Dezembro de 2014), camponeses, governantes, académicos, organizações da sociedade, agências de desenvolvimento internacional, representações diplomáticas, entre outros actores interessados. A mesma representa mais uma iniciativa colectiva entre o Observatório do Meio Rural (OMR) e a União Nacional de Camponeses (UNAC), que tem como objectivo principal debater, com base em resultados de pesquisa, alguns dos aspectos principais do papel do sector familiar no combate à pobreza e no desenvolvimento de Moçambique. A mesma pretende igualmente contribuir para que o governo de Moçambique, em fase inicial de legislatura, coloque a produção alimentar e o sector familiar e a transformação estrutural do sector agrário e da economia, como prioritários no desenvolvimento.

DN CENTER LDA

Seu computador está te deixando louco?

Vamos até sua residência ou empresa e resolvemos o problema no local

Mais de 15 anos de experiência!

Computadores - Notebooks - Roteadores - Etc.
Recuperação de dados perdidos no disco ou flash recover file

Estamos na Rua Consiglieri Pedrosa N°246 R/C
Email: geraldncenter@gmail.com | Cell: 842495386, 877789071
Maputo-Mocambique



Standard Bank participa em transacção significativa no sector do gás

MAPUTO - O Standard Bank propõe-se a disponibilizar as suas capacidades para impulsionar e estruturar operações complexas, nos projectos de desenvolvimento do sector do gás em Moçambique, prestando aconselhamento comercial e assistência no aproveitamento do potencial de gás nacional, que excede os 100 Tcf, apenas na Bacia do Rovuma.

Este compromisso foi expresso, esta quarta-feira, pelo director da Banca Corporativa e de Investimentos do Standard Bank, Andre du Plessis, à margem da 2ª Cimeira do Gás de Moçambique, que reúne, na capital do País, os principais líderes mundiais da indústria do gás natural, incluindo investidores, distribuidores, compradores e representantes de governos.

“Estamos a participar numa transacção significativa no sector do gás, em Moçambique, para além do nosso envolvimento contínuo no projecto GNL-Gás Natural Liquefeito, no seguimento do Estudo Macroeconómico do Standard Bank recentemente publicado”, referiu Andre du Plessis.

O referido Estudo Macroeconómico sobre o GNL salienta os elevados benefícios para o País, incluindo empregos, receitas e industrialização, demonstrando que Moçambique poderá obter receitas acima de 200 mil milhões de dólares ao longo da vida útil do projecto e aproveitar um nível considerável de ligações empresariais a jusante, tais como electricidade, fertilizantes e petroquímicos, e assim impulsionar a industrialização, por via da utilização doméstica do gás.



A contribuição do Standard Bank no sector do gás no País, conforme realçou Andre du Plessis, inclui a assessoria e/ou financiamento à central de eléctrica alimentada a gás Giga watt, à Matola Gas Company, à CMG - Companhia Moçambicana de Gasoduto e à CMH - Companhia Moçambicana de Hidrocarbonetos.

Por seu turno, Ronaldo Toledo, director da Banca de Investimentos do Standard Bank, assegurou que “o Banco é capaz de ligar a sua rede e conhecimento especializado dentro do País às suas capacidades de financiamento e assessoria, ao nível dos seus escritórios nos principais centros globais e regionais, incluindo Nova Iorque, Londres, Joanesburgo e Pequim, de modo a contribuir para o desenvolvimento do sector do gás.”

Ronaldo Toledo, afirmou ainda que “a experiência deste Banco nos países africanos com petróleo e gás, tais como a Nigéria e Angola, poderá ser utilizada para fornecer o aconselhamento chave ao nível de políticas e de comercialização, de modo a que os potenciais projectos moçambicanos possam proporcionar

o máximo de benefícios para o País.” Importa referir que a 2ª Cimeira do Gás de Moçambique decorre numa altura, em que o Governo acaba de lançar o 5º concurso para a concessão de 15 blocos para a pesquisa e produção de hidrocarbonetos nas áreas de Temane, Palmeiras, Angoche, Delta do Zambeze e na Bacia do Rovuma.



COM ASSENTO PARLAMENTAR

AR aprova Proposta de Lei que Aprova o Estatuto Especial ao Líder do Segundo Partido

Kamalonda Chissale

MAPUTO - A Assembleia da República (AR) aprovou, nesta quinta-feira, dia 04, em definitivo, a Proposta de Lei que Aprova o Estatuto Especial ao Líder do Segundo Partido com Assento Parlamentar, uma figura que deverá ser ouvida na tomada de decisões de interesse nacional, nomeadamente, nos domínios da defesa, segurança, economia, cooperação e investimentos, pelo Chefe do Estado. A aplicação desta Lei acarretará um encargo adicional para o Orçamento do Estado, estimado em 71.623.750, 00 Meticais.

Esta Proposta de Lei aplica-se ao Dirigente do Partido da Oposição que, por acórdão do Conselho Constitucional de validação e proclamação dos resultados das eleições gerais, seja considerado Segundo Partido Mais Votado.

Ter remuneração, despesas de representação, subsídios mensais actualizados e gozar as regalias inerentes ao estatuto; gozar das honras e precedências nos termos da lei do Protocolo do Estado, imediatamente a seguir aos antigos Presidentes da AR; participar nas cerimónias para as quais tenha sido convidado; ser tratado com correcção e respeito; possuir um gabinete de trabalho devidamente equipado; utilizar uma residência oficial devidamente equipada; e ter pessoal de apoio para o gabinete de trabalho e residência, constitui alguns dos direitos do Líder do Segundo Partido com Assento Parlamentar acoplados no artigo 3 desta Proposta de Lei.

Constituem, igualmente, direitos do Líder do Segundo Partido com Assento Parlamentar dispor de meios de transporte do Estado; beneficiar do direito de alienação de viatura; ter passaporte diplomático para si, seu cônjuge e filhos menores ou incapazes; gozar de um regime especial de protecção e segurança para salvaguardar a sua integridade física; beneficiar de assistência médica e medicamentosa para si, cônjuge e filhos menores ou incapazes, nos termos da lei; beneficiar de ajudas de custo, em caso de deslocação em missões de serviço do Estado, dentro e fora do país, incluindo as incumbidas pelo Chefe do Estado; viajar em primeira classe; e ter subsídio de reintegração nos termos da lei.

A Proposta de Lei que Aprova o Estatuto Especial ao Líder do Segundo Partido com Assento Parlamentar, no seu artigo 5 (Não acumulação de direitos e excepionalidades), estabelece que "1. Os direitos do Líder do Segundo Partido com Assento Parlamentar, nos termos da presente lei, não são cumuláveis com direitos idênticos estabelecidos em outros diplomas legais. 2. O primeiro cidadão que beneficiar do presente estatuto, tem o direito de fixar a remuneração e os subsídios correspondentes, nos termos da lei".

No tange aos deveres do Líder do Segundo Partido com Assento Parlamentar (artigo 4 desta lei), o documento estabelece que "2. São deveres do Líder do Segundo Partido com Assento Parlamentar, os seguintes: a) colocar os interesses nacionais acima de quaisquer outros; b) participar nos órgãos de que é membro; c) comunicar ao Presidente da República sobre as suas ausências para o estrangeiro em missão de serviço".

O número 1 do artigo 4-A (Imunidades) estipula que "o Líder do Segundo Partido com Assento Parlamentar não pode ser detido ou preso, sem culpa formada, nem julgado sem o consentimento do Conselho do Estado", para no número 2 do mesmo artigo ler-se que "o Líder do Segundo Partido com Assento Parlamentar goza de foro especial e é julgado pelo Tribunal Supremo".

O artigo 6 desta Proposta de Lei (Perda de direitos) estabelece que "perde os direitos definidos na presente lei, o Líder do Segundo Partido com Assento Parlamentar condenado na pena de prisão maior, pela prática de crime doloso".

Entretanto, a Ministra da Justiça, Benvinda Levy, afirmou, ontem no parlamento, que com

a presente Proposta de Lei, pretende-se criar um conjunto de regras que vão determinar o Estatuto Especial ao Líder do Partido com Assento Parlamentar e que "se lhe atribua um tratamento condigno e à altura da sua condição".

Fundamentando esta Proposta de Lei, de autoria do Presidente da República, Levy sublinhou que o Líder do Partido com Assento Parlamentar, "para além de ser um importante actor político, representa um certo segmento da população moçambicana e tem um papel de relevo a desempenhar no desenvolvimento da democracia, torna-se necessário que se lhe fixe um Estatuto Especial".

Para a Ministra da Justiça, com a Constituição da República de 1990, foi introduzido em Moçambique, o sistema de Democracia Multipartidária e, "como corolário, desde 1994 são realizadas periodicamente eleições gerais, visando eleger o Presidente da República e os Deputados da Assembleia da República e mais recentemente, os membros das Assembleias Provinciais, como forma de edificação e consolidação da democracia".

Segundo Levy, no processo de democratização do país, alguns passos concretos têm vindo a ser dados no sentido de se reconhecer e conferir aos actores políticos a devida relevância, "sendo um dos exemplos a criação e consagração constitucional do Conselho de Estado, órgão de consulta política do Presidente da República sobre as grandes matérias de Estado e que integra, na sua composição, dentre outros, o Segundo Candidato Mais Votado ao Cargo de Presidente da República".

SINTIHOTS em sintonia para o bem dos trabalhadores

Av. Eduardo Mondlane 1267
Telefax 21- 320409 - CP. 394 | Cells: 82 4315620-82 7690120
E-mail: Sintihots@tvcabo.co.mz
Maputo - Moçambique



EM PARCERIA COM ADEM

INAS vai assistir população vulnerável com capacidade produtiva

- O Instituto Nacional de Acção Social (INAS) rubricou esta quarta-feira na Cidade de Chimoio acordo de parceria com a Agência para o Desenvolvimento Económico de Manica visando a assistência à população vulnerável com capacidade produtiva.

CHIMOIO – Com o acordo rubricado que vai beneficiar mil e seiscentos e oitenta habitantes do Distritos de Gondola, Muzurize e Machaze pretende-se que a partir de 2015 este grupo-alvo passa a beneficiar de pequenos incentivos de formação em gestão de projectos de pequenos negócios e outras iniciativas produtivas.

O delegado do Instituto Nacional de Acção Social em Manica Marcelo Dias explicou que numa primeira fase este acordo vai ser executado num período de três anos. “Queremos dizer nós temos um grupo-alvo que é de conhecimento que são pessoas vulneráveis e por essa condição de vida que tem, estão desprovidas de certos conhecimentos inclusive, habilidades. Então, neste sentido nós

reconhecendo as capacidades que a Agência para o Desenvolvimento Económico de Manica tem na área de formação de gestão de negócios e outras, interagimos com esta instituição no sentido de juntos procurarmos encontrar sinergias para melhor potenciarmos os nossos beneficiários”, disse Marcelo Dias. Numa primeira experiência a Agência para o Desenvolvimento Económico de Manica vai

desencadear com a formação de quinhentas e sessenta pessoas em cada distrito abrangido. De acordo com o director-executivo da Agência para o Desenvolvimento Económico de Manica Manuel Queirós, “esta parceria vai se concentrar na componente desenvolvimento empresarial e vamos capacitar estes grupos vulneráveis em gestão de pequenos negócios, mas também havendo possibilidades vamos procurar integrar outras matérias como a componente grupo de poupança rotativo que pode ser uma área complementar como forma de assegurar uma sustentabilidade para as actividades de geração de rendimentos”. Aspectos do acordo rubricado esta quarta-feira entre o Instituto Nacional de Acção Social e a Agência para o Desenvolvimento Económico de Manica com olhos postos na assistência de camadas vulneráveis com capacidade produtiva.

AOS TRANSPORTES SEM-COLECTIVOS

Acessibilidade preocupa deficientes residentes em Nampula

- A falta de acesso a cursos profissionais de alta tecnologia e dificuldades no uso dos transportes públicos são algumas das inquietações residentes em Nampula.

NAMPULA – Estas preocupações foram apresentadas esta quarta-feira por Aly Afito da Direcção do Fórum das Associações Moçambicanas dos Deficientes em Nampula. Aly Afito que falava a-propósito das celebrações do 3 de Dezembro, Dia Internacional da Pessoa com Deficiência explicou que ainda é tempo de se definir estratégias fiáveis com vista a responder aos propósitos anunciados.

“O nosso maior problema reside nos transportes sector onde somos discriminados principalmente nos semi-colectivos de passageiros, quer urbanos, assim de longo curso, daí que pretendíamos que a nossa legislação, sendo nós uma

camada que precisa de ser acarinhada tivesse orientação clara sobre o tratamento que os operadores dos transportes devem ter connosco”, Aly Afito da Direcção do Fórum das Associações Moçambicanas dos Deficientes em Nampula. Para a administradora do Distrito de Nampula Felicidade Costa é necessário que a sociedade continue a unir sinergias para responder aos anseios da pessoa com deficiência.

“Precisámos de ter maior atenção com esta camada. Então o esforço do Governo é nesse sentido. Alguns deficientes têm uma cesta básica que é lhes oferecida, mas este apoio não pode terminar por aí. É preciso que haja

mais esforços de ambas as partes. O Governo tem a sua responsabilidade, a sociedade tem a sua responsabilidade e os próprios deficientes têm a sua grande responsabilidade em vincar no seio da sociedade. Então, esses aspectos não podem encontrar resposta num dia como hoje”, administradora do Distrito de Nampula Felicidade Costa falando esta quarta-feira por ocasião do Dia Internacional da Pessoa com Deficiência.

Ao longo desta semana tiveram lugar diversas actividades de índole educativas nas escolas, mercados e principais locais de maior aglomerado populacional.



«Deseja informação sobre o Governo de Moçambique, onde e como encontrar serviços públicos? Acede ao portal do Governo da República de Moçambique através de www.portaldogoverno.gov.mz»



NOS ÚLTIMOS NOVE ANOS

CMH investe mais de 1.7 milhões de dólares em projectos comunitários

MAPUTO - A Companhia Moçambicana de Hidrocarbonetos (CMH) investiu nos últimos nove anos mais de 1.7 milhões de dólares norte americanos no desenvolvimento de projectos comunitários no país principalmente nas regiões de Pande e Temane na Província de Inhambane. Trata-se entre outros de projectos de áreas de educação, protecção do meio ambiente, desporto e cultura.

De acordo com o director da Companhia Moçambicana de Hidrocarbonetos a contribuição da economia nacional no sector geológico mineiro que inclui a exploração do gás natural vai passar de três para dez por cento em 2018 na sequência de mais descobertas de hidrocarbonetos no país.

Estêvão Paulo disse entretanto que o contributo é ainda mais destacando que dez por cento poderá constituir um ganho substancial.

Estêvão Paulo falava ontem na Cidade de Maputo no decurso de um painel sobre a monitoria do gás na segunda cimeira do gás que decorre na capital moçambicana.

A produção de fertilizantes e energia são entre outras contribuições do gás sobretudo no

mercado doméstico.

“As reservas do Rovuma podem contribuir muito mais para a economia nacional tendo em conta o tipo de reservas que nós temos. Com a dimensão das reservas, o pouco que temos cerca de 3.5 TCF, o que tem contribuído para a economia nacional e os volumes em termos de descobertas têm sido feitas neste momento podem vir a contribuir 10, 30 a 40 vezes muito mais do que tem sido feito actualmente. Neste momento o contributo é ainda muito baixo e nem podemos falar do contributo de gás. Podemos falar do contributo do sector geológico mineiro, incluindo gás natural que segundo os números que temos deve estar muito abaixo situando-se em cerca de três por cento. Ainda é insig-

nificante mas com as novas descobertas esta contribuição vai aumentar substancialmente”, disse Estêvão Paulo.

“O mercado do gás em Moçambique começa a se consolidar, mas há desafios a ter em conta”, defende Paulo Araújo, perito da Cadeia de Engenharia e Construção de Portugal.

“Para começar este grande investimento há que criar infra-estruturas, passos que já se começou a dar, os projectos já começaram a ser implementados no terreno, mas de facto uma grande dificuldade será de infra-estruturas e também de mão-de-obra tanto nacional, assim como estrangeira. Portanto, é necessário especializar a mão-de-obra o que exige a criação de infra-estruturas de formação localmente uma vez que este grande investimento necessita de facto do apoio local e da mão-de-obra local e há que formar as pessoas que amanhã vão potenciar as grandes empresas e um futuro mais risonho para toda a gente”, realçou Paulo Araújo.

A cimeira sobre gás em Moçambique tinha agendado para ontem a participação da ministra dos Recursos Minerais Esperança Dias num painel sobre lideranças no mercado de gás. Outro tema em discussão é a participação da mulher em petróleos e gás.

Sofala emprega três mil candidatos em Outubro

BEIRA - Os índices de empregabilidade na Província central de Sofala mostraram tendências crescentes, durante o mês de Outubro deste ano, relativamente ao mesmo período do anterior, ao levar mais candidatos a emprego a conseguirem respostas positivas em diversas áreas de actividades ou empresas e unidades de produção.

A admissão directa de candidatos nas empresas, segundo a Direcção Provincial do Trabalho de Sofala, voltou a ser a tónica do mercado laboral, em Outubro passado, em matéria de preenchimento de vagas abertas no período, em diversos sectores de actividade naquela região país, ao atingir 2.286 pessoas acolhidas pelas empresas de diversificadas especialidades, entre as quais 113 mulheres.

Foram absorvidos, no total, 2.984 candidatos a emprego, entre os quais 671 do sexo feminino, em diferentes empresas e outras unidades de produção espalhadas pelos distritos de Sofala, dos quais 58 é que foram colocados a partir dos centros de emprego do Instituto Nacional de Emprego e Formação Profissional (INEFP).

Enquanto isso, apenas 117 candidatos foram inscritos como desempregados e à espera de oportunidade para trabalhar no sector assalariado, número muito abaixo da oferta que o

mercado de emprego proporcionou à Província, no período em alusão.

Entretanto, o número de ofertas de emprego superou ao de pessoas inscritas nas instituições que lidam com o recrutamento de mão-de-obra, nomeadamente os centros de emprego do Instituto Nacional de Emprego e Formação Profissional (INEFP), bem como das agências privadas licenciadas para o efeito.

Quanto à formação profissional, outros 1.627 candidatos a emprego e auto-emprego beneficiaram de cursos profissionalizantes, em 20 especialidades ministradas pelo INEFP e pelos centros e agências privados de formação profissional.

No mesmo período, empresas da Província de Sofala recrutaram 249 trabalhadores de nacionalidade estrangeira, dos quais 133 trazidos por contratos de curta duração (que vão até aos 180 dias, no máximo), enquanto outros 94 foram no âmbito da quota estabelecida legalmente e 4 admitidos através de projectos de investimentos. Por outro lado, 8 trabalhadores estrangeiros rescindiram os seus contratos com as empresas para que prestavam serviço, por iniciativa destas, cujas razões não foram evocadas.

Os sectores que mais estrangeiros con-

trataram foram os de prestação de serviços, transportes e do comércio, sendo a África do Sul, China e Portugal. os países que mais cidadãos enviaram para diversas empresas de Sofala,

Em matéria de conflitos laborais, o mês de Outubro celebrou 37 acordos positivos, definitivos para fim de litígio, de um total de 55 processos remetidos ao Centro de Mediação e Arbitragem Laboral (CEMAL) para o efeito. Ainda foram registados 6 impasses e os respectivos processos encaminhados para os tribunais, enquanto igual de processos ficou nulo, por desistência dos remetentes, sobretudo após terem alcançado entendimento antes do processo de mediação começar, sendo que outros 5 transitaram para o mês seguinte.

Despedimento sem a justa causa, a falta de pagamento de indemnizações, a falta de canalização de descontos salariais à segurança social, falta de contratos de trabalho deduzidos a escrito e a má interpretação da lei ou desconhecimento dos direitos e deveres foram as causas dos litígios registados no período em referência, maioritariamente provenientes dos sectores de construção civil, segurança privada, comércio e da indústria hoteleira.

INDÚSTRIA E COMÉRCIO

Sector aposta no agro-processamento em Inhambane

- *Autoridades do sector da Indústria e Comércio em Inhambane apostam no agro-processamento para melhor aproveitamento da produção agrícola da província.*

INHAMBANE – A aposta surge em função das potencialidades da província na produção da fruta, mandioca, coco, castanha de caju, vegetais, piri-piri, carnes e lacticínios cujo aproveitamento continua aquém do desejável. Os mercados internos e externos não conseguem absorver pelo menos metade da produção anual facto que desmotiva os produtores.

Para contornar o problema as autoridades do sector da Indústria e Comércio nesta província incentivam os produtores a embarcar pelo agro-processamento. Actualmente, a Província de Inhambane possui duzentas e oitenta e nove unidades industriais das quais, trinta e cinco são do agro-processamento.

O director provincial da Indústria e Comércio, António Luis Machamale defende que a transformação da produção deve começar a nível familiar e progressivamente ir atingir o

nível industrial.

Machamale disse haver experiências familiares de processamento de jam, sumos e bolos que gradualmente vão evoluindo para média até para grande escala.

“Vamos sempre motivar que as famílias possam fazer o agro-processamento. Portanto, nós queremos fazer com que este processamento a partir do nível familiar evolua até atingir escalas maiores. Montar aqui indústrias de processamento é muito bom porque

vai produzir em grande escala, vai fazer o melhor aproveitamento, são empresas que vão acolher mão-de-obra e vão aumentar os seus rendimentos, as suas receitas, mas o que nós pretendemos é conjugar esta forma de produzir em pequena escala, o que estamos a conseguir esses ganhos”, director provincial da Indústria e Comércio de Inhambane, António Luis Machamale e os desafios do sector com vista ao aproveitamento integral através do agro-processamento.

COMO FORMA DE EVITAR OPORTUNISMO

INAE intensifica acções de controlo de mercado em Cabo Delgado

- *A Inspeção Nacional de Actividades Económicas (INAE) em Cabo Delgado intensifica acções de controlo de mercado de modo a evitar o oportunismo de alguns agentes económicos durante a quadra festiva do Natal e do Fim de Ano que se avizinha.*

PEMBA – Para o efeito várias equipas multi-sectoriais foram criadas na Província nortenha de Cabo Delgado para inspeccionar o mercado no concernente a subida de preços e venda de produtos com prazo de validade expirado. O delegado provincial da Inspeção Nacional de Actividades Económicas, disse estar a decorrer acções de sensibilização dos agentes económicos para a observação da qualidade dos produtos destinados à venda ao público. Informou por outro lado que uma quantidade considerável de géneros alimentícios será incinerada ainda ao longo do presente mês por

estar fora do prazo para o consumo humano. Disse ainda que o sector dá tolerância zero ao aumento de preços e à venda de produtos fora do prazo estabelecido para a sua comercialização, tendo deixado o seguinte apelo.

“Queria apelar primeiro aos nossos agentes económicos para manter alguma postura de responsabilidade, cooperação com as instituições no sentido de observarem alguma medida de quando forem adquirir os seus produtos observem com rigor a data de validade sob pena de trazê-los e serem detectados e incinerados e até certo ponto pode também

implicar algumas acções criminais. Mas também apelar à nossa população que de facto quando detectar alguma anomalia em relação aos produtos, devem recorrer ao INAE de modo que toda a gente passe bem as festas do Natal e do Fim de Ano sem problemas de saúde”, Momad Khan delegado do Inspeção Nacional de Actividade Económicas em Cabo Delgado apelando aos agentes económicos e consumidores no sentido de verificar a qualidade dos produtos de primeira necessidade na quadra festiva do Natal e do Fim de Ano antes do consumo.

vodacom
mfw
MOZAMBIQUE
FASHION WEEK

04.DEZ A 14.DEZ
CFM.MAPUTO

WILD
NOW

f / mozfashionweek

PAPEL DOS SECRETÁRIOS-GERAIS PERMANENTES

Lideranças são desafiadas a apostarem no profissionalismo

- A ministra da Função Pública Vitória Dias Diogo desafia as lideranças nacionais a apostarem no profissionalismo no exercício das suas actividades. O objectivo final é garantir serviços de qualidade ao cidadão.

MAPUTO – A ministra da Função Pública Vitória Diogo desafia as lideranças nacionais a apostarem no profissionalismo no exercício das suas actividades para garantirem serviços de qualidade ao cidadão. A governante falava ontem em Maputo na abertura de um seminário executivo dirigido aos secretários-gerais permanentes dos órgãos de soberania e ministérios.

De acordo com Vitória Diogo os secretários-gerais permanentes têm a responsabilidade de implementar políticas públicas que respondam as reais necessidades do cidadão.

“Estes devem ser mentores, indutores e actores principais do saber gerir as mudanças no âmbito do processo de reformas e de desenvolvimento de cada uma das nossas instituições através da actualização e melhoria permanentes dos seus conhecimentos e instrumentos e abordagens de gestão organizacional necessários para assegurar suces-

sos na implementação de políticas públicas traçadas pelo Governo de modo a responder de forma efectiva aos legítimos anseios dos moçambicanos”, referiu.

Vitória Diogo disse que as lideranças devem estar orientadas para a consolidação das boas práticas na Administração Pública.

“O Governo espera de vós uma liderança efectiva e exemplar e uma gestão criteriosa, intransigente, competente e formada, mas sobretudo orientada para resultados tangíveis na melhoria da prestação de serviços ao ci-

dadão, consolidando as boas práticas na Administração Pública moçambicana”, ministra da Função Pública Vitória Diogo, desafiando as lideranças nacionais a apostarem em políticas que respondam aos reais anseios dos cidadãos.

A formação tem como objectivo promover uma reflexão sobre o papel dos secretários-gerais permanentes no dia-a-dia das instituições públicas, focalizando as suas atribuições em desafios no contexto das estratégias de reforma e do desenvolvimento da Função Pública.

“MOÇAMBIQUE: QUE VISÃO PARA O FUTURO?”

MOZEFO lança primeira publicação em conferência

- O Fórum Económico e Social de Moçambique, publica a primeira edição didáctica da Agenda 2025.

MAPUTO – No âmbito do lema “Um Desafio ao Futuro”o MOZEFO - Fórum Económico e Social de Moçambique, publica no próximo dia 10 de Dezembro, uma edição especial da Agenda 2025 numa conferência subordinada ao tema - “Moçambique: que Visão para o Futuro?”.

Esta será a primeira conferência promovida pelo MOZEFO e contará com um painel de oradores de referência com a participação da Graça Machel, Lourenço do Rosário, do escritor Luís Honwana e da Anabela Rodrigues. O principal objectivo desta conferência é alinhar os diferentes públicos do MOZEFO em torno de uma mesma visão estratégica que sirva

de referência para os debates e discussões subsequentes e promover a disseminação da Agenda 2025 enquanto instrumento de referência do projecto.

Por outro lado, este evento servirá também de preparação para o ciclo de conferências temáticas que terão início em Fevereiro de 2015, tendo em vista o grande Fórum Económico e Social marcado para Novembro de 2015.

Nessa medida, a conferência irá estabelecer uma ligação estreita entre, por um lado, o modelo de desenvolvimento de Moçambique proposto pela Agenda 2025 (e respectivos sectores prioritários) e por outro, os quatro

pilares em que o Fórum MOZEFO assenta: Crescimento/Desenvolvimento – Inovação/ Transformação – Inclusão/Participação – Sustentabilidade/Responsabilidade.

A edição especial da Agenda 2025 tem a particularidade de estar apresentada numa versão condensada com 25 perguntas e respostas sobre o futuro de Moçambique e ser especialmente direccionada para os jovens e para o meio académico. A apresentação desta edição será levada a cabo pelo Professor Narciso Matos que fez parte do Comité de Conselheiros da Agenda 2025, para além de ser membro da Comissão de Honra do MOZEFO.

Estamos comprometidos em oferecer-lhe **Dentes Mais Fortes**

Você irá sair do nosso consultório com vontade de dar dentadas em tudo gostoso que lhe aparecer pela frente!

Marque connosco!

Av. Narciso D. Magalhães, Nº 403 Maputo | Telefone 21-883-3032 | Cel 92 882 3430 | 01 500 2000 | Email: dncanasa@dnco.gov.mz



mais
reabilitação oral
...é mais saúde.



*Festas Felizes
Frescas e Minerais*

TELEFONIA MÓVEL

Movitel recebe o prémio de melhor operadora no mercado emergente

- Em reconhecimento a um desenvolvimento ímpar a nível de países emergentes, Movitel é agraciada pelo prémio de melhor operadora no mercado emergente.

Na passada terça-feira dia 02 de Dezembro corrente, na cerimónia do "World Communications Award" realizada no Lancaster Hotel, em Londres, Inglaterra, a Movitel que concorria a categoria de melhor operadora em mercados emergentes (Best Mobile in an Emerging Market), foi uma vez mais reconhecida com prestígio levando a Moçambique, um dos que seria o maior Award na área de comunicação a nível mundial.

Tal mérito deve-se aos resultados que a Movitel vem demonstrando em menos de 3 anos a operar no mercado moçambicano, salientando que o seu lançamento oficial foi a 15 de Maio de 2012. A quando da sua entrada no mercado a Movitel preocupou-se acima de tudo com a garantia de serviços de alta qualidade e grande expansão a nível do território moçambicano.

É facto que antes da entrada dessa operadora no país contava-se apenas com 1355 BTS e 5.500 quilómetros de fibra óptica desde 1997 que foi quando o país contou com os primeiros serviços de telefonia móvel.

Em apenas um ano, a Movitel instalou cerca de 2.800 BTS e 25.000 quilómetros de fibra óptica, aumentando a área de cobertura de 60 para 85 por cento e duplicando assim o percentual da teledensidade de 35 para 70 por cento. Cerca

de 600 mil pessoas em pelo menos cinco distritos rurais em Moçambique beneficiaram da cobertura e serviços de telecomunicações, pela primeira vez na vida. A Movitel conta neste momento com cinco milhões de clientes, representando mais de 80 por cento de novos subscritores activos neste mercado.

A empresa também registou um crescimento rápido do seu coeficiente humano, de 1047 funcionários em 2012 para 2359, totalizando um aumento de cerca de 100 por cento.

Um factor chave para a classificação de melhor operadora em mercado emergente, é a estratégia de venda por canais de distribuição que permite a Movitel um maior controlo sobre os seus produtos e clientes, bem como permitiu melhor o nível social de vida de mais de quatro mil agentes, dando à população de áreas recônditas a oportunidade de ter

e garantir o sustento das suas famílias para além de beneficiarem de uma motorizada totalmente equipada que os ajuda nas deslocações por longas distâncias, garantido assim que a Movitel firme a sua missão, inovação ao serviço da sociedade.

Futuramente a Movitel, está a apostar nas zonas urbanas desenhando assim os seus serviços para que sejam ajustáveis às necessidades da população das cidades, garantindo sempre a melhor qualidade e inovação em cada um dos serviços. Para isso vem firmando acordos com parceiros variados no sentido de prover serviços de telefonia móvel que estejam de encontro com a necessidade dos clientes.

Salientar que este é o terceiro prémio que a Movitel recebe este ano, totalizando cinco se contado com os dois anos anteriores.



PARA CONTER INFLAÇÃO

Indústria critica alta de juros como única medida

- Fiesp avalia que elevação da Selic vai reduzir a actividade económica. Já a Firjan cobra ainda a transparência para recuperar a confiança dos empresários e dos consumidores.

Logo após o Copom anunciar aumento de 0,50 ponto percentual na taxa Selic, para 11,75%, as federações das indústrias do Rio de Janeiro (Firjan) e de São Paulo (Fiesp) repercutindo a medida. Para a Fiesp, “o Banco Central erra ao subir juros” e “derrubará ainda mais a actividade económica”.

Já a Firjan ratificou sua posição de que o governo deve reduzir o gasto público para controlo da inflação.

FIESP

“A Federação das Indústrias do Estado de São Paulo e o Centro das Indústrias do Estado de São Paulo - Fiesp e Ciesp - criticam a decisão do Comité de Política Monetária (Copom) do Banco Central (BC) de elevar a taxa Selic em 0,5 pp, passando a 11,75% a.a.

‘Ao utilizar apenas a taxa de juros como instrumento de controlo da inflação, o governo erra e derrubará ainda mais a actividade económica, que já se encontra anémica’, afirma Paulo Skaf, presidente da Fiesp e do Ciesp.

Dados do PIB divulgados pelo IBGE mostraram queda no consumo das famílias no terceiro trimestre, devendo encerrar 2014 com

crescimento ao redor de 1%, o desempenho mais fraco desde 2003. Além disso, a indústria de transformação e os investimentos devem encerrar o ano com queda em torno de 3,5% e 7,0%, respectivamente.

O Brasil precisa urgentemente retomar o crescimento económico, pois assim teremos o aumento da arrecadação sem elevação da carga tributária sobre famílias e empresas, solucionando a questão fiscal.

‘O governo gasta muito e gasta mal. A nova equipa económica deve ter como prioridade o controlo dos gastos correntes e aumento da eficiência, e não o aumento de juros’, conclui Skaf.

Nesta terça-feira (2/12), às 11h30, o Jurómetro da Fiesp indicava que o Governo brasileiro havia pago, desde o início do ano, 253,2 bilhões de reais em juros. Há um ano, no mes-

mo horário, o gasto com juros calculado pelo Jurómetro era de 226 bilhões de reais.

FIRJAN

“O cenário para a política económica é desafiador. A economia brasileira deve encerrar 2014 com crescimento do PIB próximo de zero e inflação muito perto do teto da meta estabelecida. Para 2015, as expectativas apontam para um crescimento do PIB inferior a 1% e inflação ainda mais elevada, em especial por conta da necessidade de correcção dos preços administrados. O Sistema FIRJAN entende que a solução definitivamente não se resume a aumentar ainda mais a taxa de juros e sim a reduzir a pressão fiscal decorrente dos exagerados gastos públicos. Nesse sentido, o anúncio da nova equipa económica renova as perspectivas de um maior alinhamento entre as políticas monetária e fiscal, o que permitirá ao país reduzir a inflação sem impor custos elevados em termos de investimentos, produção e geração de empregos. Só com retorno à transparência e diminuição dos gastos de natureza corrente, será possível retomar a confiança de empresas e consumidores e, assim, abrir espaço para a retomada do crescimento.”

FIPE

IPC encerra mês de Novembro com variação de 0,69 por cento

- Dos sete grupos pesquisados, o de alimentação foi o que mais influenciou essa alta, ao atingir 1,55 por cento ante 0,85 por cento no passado mês de Outubro.

O Índice de Preços ao Consumidor (IPC), medido pela Fundação Instituto de Pesquisas Económicas (Fipe) na Cidade de São Paulo, encerrou o mês de Novembro com variação de 0,69 por cento, o que representa forte elevação sobre o resultado de Outubro (0,37 por cento). Desde o mês de Janeiro, a inflação apurada pela Fipe acumula aumento de 4,89 por cento e em 12 meses de 6,06 por cento.

Dos sete grupos pesquisados, o de alimen-

tação foi o que mais influenciou essa alta, ao atingir 1,55 por cento ante 0,85cento no encerramento do mês passado. O grupo de despesas pessoais foi o segundo que mais comprometeu o orçamento doméstico, passando de uma queda de 0,12 por cento em Outubro para 1,24 por cento.

Os gastos com habitação ocuparam a terceira posição na lista dos grupos com as maiores correcções, mas a elevação ocorreu com taxa abaixo da verificada em Outubro. A variação

tinha sido 0,38 por cento e, no encerramento de Novembro, alcançou 0,19 por cento.

No grupo educação também houve decréscimo, com a taxa em 0,5 por cento ante 0,21 por cento. Nos demais ocorreram avanços: saúde (de 0,44 por cento para 0,71 por cento); vestuário (de 0,37 por cento para 0,72 por cento) e transportes (de 0,07 por cento para 0,21 por cento).

STEPHEN HAWKING

Inteligência artificial pode destruir a humanidade

- Stephen Hawking, um dos mais proeminentes cientistas do mundo, disse à BBC que os esforços para criar máquinas pensantes, é uma ameaça à existência humana.

“O desenvolvimento da inteligência artificial total poderia significar o fim da raça humana”, afirmou. Hawking fez a advertência ao responder uma pergunta sobre os avanços na tecnologia que ele próprio usa para se comunicar, a qual envolve uma forma básica de inteligência artificial. O físico britânico, que sofre de esclerose lateral amiotrófica (ELA), uma doença degenerativa, está usando um novo sistema desenvolvido pela empresa Intel para se comunicar.

Especialistas da empresa britânica Swiftkey também participaram da criação do sistema. Sua tecnologia, já empregada como um aplicativo para teclados de smartphones, “aprende” a forma como Hawking pensa e sugere palavras que ele pode querer usar em seguida. Hawking diz que as formas primitivas de inteligência artificial desenvolvidas até agora têm se mostrado muito úteis, mas ele teme eventuais consequências de se criar máquinas que sejam equivalentes ou superiores aos humanos. “Essas máquinas avançariam por conta própria e se reprojectariam em ritmo sempre crescente”, afirmou. “Os humanos, limitados pela evolução biológica lenta, não conseguiriam competir e seriam desbancados.”

‘No comando’

Nem todos os cientistas, porém, compartilham da visão negativa de Hawking sobre a inteligência artificial.

“Acredito que continuaremos no comando da tecnologia por um período razoável de tempo, e o potencial dela de resolver muitos dos problemas globais será concretizado”, opinou o especialista em inteligência artificial Rollo Carpenter, criador do Cleverbot, cujo software aprende a imitar conversas humanas com crescente eficácia.

Carpenter disse que ainda estamos longe de ter o conhecimento de computação ou de algoritmos necessário para alcançar a inteligência artificial plena, mas acredita que isso acontecerá nas próximas décadas.

“Não podemos saber exactamente o que acontecerá se uma máquina superar nossa inteligência, então não sabemos se ela nos ajudará para sempre ou se nos jogará para escanteio e nos destruirá”, disse Carpenter, que apesar disso vê o cenário como opti-



mismo por acreditar que a inteligência artificial será uma força positiva.

Ao mesmo tempo, Hawking não está sozinho em seu temor.

No curto prazo, há preocupação quanto à eliminação de milhões de postos de trabalho por conta de máquinas capazes de realizar tarefas humanas; mas líderes de empresas de alta tecnologia, como Elon Musk, da fabricante de foguetes espaciais Space X, acreditam que, a longo prazo, a inteligência artificial se torne “nossa maior ameaça existencial”.

Voz

Na entrevista à BBC, Hawking também alertou para os perigos da internet, citando o ar-

gumento usado por centros de inteligência britânicos de que a rede estaria se tornando “um centro de comando para terroristas”.

Mas o cientista se disse entusiasta de todas as tecnologias de comunicação e espera conseguir escrever com mais rapidez usando o seu novo sistema.

Um aspecto tecnológico que não mudou no sistema é a voz robotizada que externaliza os pensamentos de Hawking. Mas o cientista diz que não faz questão de ter uma voz que soe natural.

“A voz robótica se tornou minha marca registrada, e não a trocaria por uma mais natural com sotaque britânico”, disse. “Ouvi dizer que crianças que precisam de vozes computadorizadas querem uma igual à minha.”

Dieta mediterrânea mantém juventude genética

- Indica pesquisa

Seguir uma dieta mediterrânea pode ser a receita para uma vida longa, porque estes alimentos parecem manter as pessoas geneticamente mais jovens, dizem pesquisadores dos EUA. A mistura de vegetais, azeite, peixe fresco e frutas pode impedir o nosso código de DNA de despedaçar, à medida que envelhecemos, de acordo com um estudo publicado no *British Medical Journal*.



Enfermeiros que se submeteram à dieta apresentaram menos sinais de envelhecimento nas suas células.

Os pesquisadores, de Boston, acompanharam a saúde de cerca de cinco mil enfermeiros ao longo de mais de uma década.

A dieta mediterrânea tem sido repetidamente ligada a ganhos de saúde, como a redução do risco de doença cardíaca.

Embora não esteja claro exactamente o que a torna tão boa, os seus principais componentes - abundância de frutas e legumes frescos, bem

como aves e peixes, em vez de carne vermelha, manteiga e gorduras animais - têm, todos, efeitos benéficos sobre o corpo, bem documentados.

Os alimentos ricos em vitaminas parecem fornecer um tampão contra o stress e danos de tecidos e células. E, de acordo com este recente estudo, a dieta mediterrânea ajuda também a proteger o nosso DNA.

'Não conclusivo'

Os pesquisadores analisaram minúsculas estru-

turas chamadas telómeros, que permitem salvaguardar as extremidades dos cromossomos, onde o código de DNA fica armazenado.

Estas tampas de protecção evitam a perda de informação genética durante a divisão celular.

À medida que envelhecemos e nossas células se dividem, os telómeros ficam mais curtos - a sua integridade estrutural enfraquece, o que pode fazer com que as células parem de se dividir e morram.

Especialistas acreditam que o comprimento dos telómeros oferece uma janela para o envelhecimento celular.

Telómeros mais curtos têm sido associados a uma ampla gama de doenças relacionadas à idade, incluindo doenças cardíacas e uma variedade de tipos de câncer.

No estudo, os enfermeiros que em grande parte seguiram uma dieta mediterrânea apresentaram telómeros mais longos, mais saudáveis.

Nenhum componente específico da dieta se destacou como o melhor, o que, segundo os pesquisadores, reforça a importância de se ter uma dieta bem equilibrada.

Especialistas independentes disseram que as descobertas são interessantes, mas não são conclusivas.

David Llewellyn, pesquisador sénior de epidemiologia clínica na Universidade de Exeter, disse:

"Todos os estudos observacionais têm o potencial de produzir estimativas enganosas, e não devemos assumir que a associação com o comprimento dos telómeros é necessariamente causal".

"Dito isto, este grande e bem conduzido estudo é consistente com a hipótese de que as intervenções dietéticas podem levar a melhorias substanciais na saúde".

A Fundação Britânica do Coração disse: "Esses resultados reforçam a nossa recomendação de que manter uma dieta equilibrada e saudável pode reduzir o risco de desenvolver doenças cardíacas."

EPILEPTICO DE 6 ANOS

Mãe enfrenta dilema legal para dar maconha a filho

- A mãe de um menino com epilepsia grave se recusa a dar maconha medicinal a seu filho da forma como a lei determina, por fumo ou vapores.

Liam McKnight, de seis anos, é sempre o primeiro de sua família a correr para a porta quando a campainha toca. Sua mãe Mandy diz que ele ama ver quem está chegando.

A família McKnight, de Ottawa, no Canadá, tem um fluxo constante de visitantes - entre os membros da escola de dança de sua filha e os muitos terapeutas - fonoaudiólogos, fisioterapeutas, terapeutas auditivos que vêm visitar Liam.

O menino tem a síndrome de Dravet, uma forma grave de epilepsia. Mas após muitas convulsões e tratamento experimentais fracas-

sados ao longo de sua vida, Liam está bem melhor agora que fazendo um tratamento com óleo de cannabis medicinal.

Em Junho deste ano, um dia antes de Liam começar a usar o óleo (feito a partir de uma forma particularmente eficaz de maconha), ele teve 67 convulsões.

Nos 10 dias seguintes, ele teve uma.

O problema é que o tratamento de Liam é criminoso. Usar maconha medicinal é legal no Canadá, mas apenas na forma seca, que pode

ser fumada ou vaporizada. Isso, diz Mandy, não é realista para uma criança tão nova.

"Quem espera que uma criança de seis anos fume maconha?"

Já em 2001, o Canadá aprovou o uso de maconha medicinal, permitindo que pessoas com problemas graves usassem a droga para aliviar os sintomas.

Mas ainda não há estudos clínicos suficientes para provar que o óleo é seguro para uso. Por isso, há uma restrição que limita os pacientes ao uso de maconha seca.



WILLIAM CARVALHO

As razões para o eclipse de uma grande revelação

- Nani, as comparações com a época passada e os clubes a que tem sido associado são algumas das justificações que podem explicar o apagão.

Será o grande mistério da Liga portuguesa 2014/15. O que se passa com William Carvalho, médio do Sporting que na época passada deslumbrou tudo e todos e cujo rendimento convenceu Paulo Bento a levá-lo ao Mundial 2014 e que esta época tem estado claramente abaixo do que já mostrou? Ao DN, Wilson Eduardo, jogador do Sporting cedido ao Dínamo Zagreb, do conhecimento que tem de William "de há nove anos a esta parte" dá uma explicação curiosa.

"Há um abaixamento de forma e sem dúvida que não está ao mesmo nível. Mas repare que este ano há mais viagens, mais jogos, na época passada não havia competições europeias e estes são factores que precisam de ser tidos em conta. Ele não está tão confiante como na temporada anterior, mas não deixa de ter qualidade. E depois há Nani, que está em grande forma. O ano passado

o Montero marcava muitos golos, mas de quem se falava era do William, agora com Nani, que é um jogador de grande qualidade, e também o Carrillo, que está muito bem, as pessoas gostam mais deste espectáculo e os holofotes também estão um pouco menos no William", refere o avançado ao DN. Vítor Pereira, ex-treinador do FC Porto, considera que as funções de William com Marco

Silva, são as mesmas que desempenhava com Leonardo Jardim. "É verdade que a defesa agora joga mais subida, mas a ele continua a ser-lhe pedido que seja o factor de equilíbrio e o elo de ligação na primeira fase de construção", salienta o treinador que vê "nas expectativas e na pressão" uma possível justificação para o menor rendimento de William.

VALÊNCIA

Nuno Espírito Santo fecha portas a João Pereira



O defesa internacional português ainda não fez um único jogo pelo clube esta época e o treinador, Nuno Espírito Santo, já confirmou que não há lugar para o lateral no plantel do Valência.

O treinador Nuno Espírito Santo referiu esta quarta-feira que o lateral João Pereira "não voltará seguramente" a jogar pelo Valência e abriu a porta de saída no mercado de Inverno ao futebolista internacional português.

João Pereira, que cumpre a terceira época no Valência, transferido do Sporting, não jogou um único minuto pela equipa espanhola

desde que o técnico português assumiu o comando, por ocupar uma posição para a qual existem outras soluções.

"É uma decisão técnica. Não há outros motivos. O João não vai estar no jogo da Taça [amanhã com o Rayo Vallecano] e seguramente em nenhum outro jogo. Temos dois laterais direitos que são melhores do que o João e o melhor é abrir-lhe a porta do mercado de Inverno", justificou o treinador.

João Pereira, de 30 anos, que fez quase toda a sua formação no Benfica e chegou à equipa principal, passou ainda pelo Gil Vicente, Sporting de Braga e Sporting.

Liedson pode ir jogar para Macau

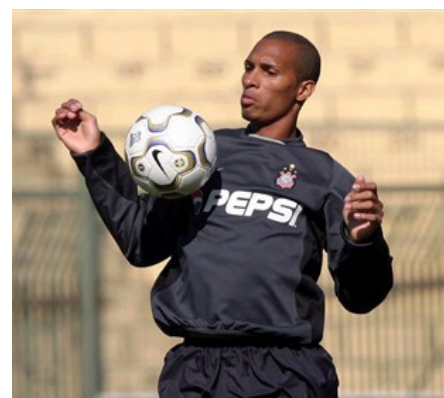
O presidente do Sporting Clube de Macau confirmou à agência Lusa ter recebido uma proposta para que o futebolista luso-brasileiro Liedson alinhe pela formação "leonina" da região, mas recorda que isso só irá acontecer em determinadas condições.

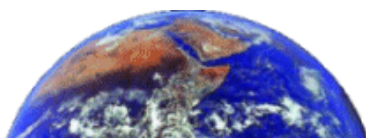
"É verdade que o empresário Marcelo Robalinho esteve em Macau e falou comigo sobre a possibilidade de Liedson vir para o Sporting local, mas também é verdade que terão de existir certas condições que viabilizem o contrato com o jogador", disse António Conceição Junior.

No entanto, Conceição Junior não quis explicar as "condições" que possam viabilizar a inscrição de Liedson no Sporting de Macau

O mesmo responsável explica também que a "visão" do empresário do jogador é positiva ao olhar para Macau como plataforma para a China e manifestou-se esperançado que "em Portugal entendam esse objectivo e apoiem este projecto".

"Macau recebe milhões de visitantes, é vista como porta de entrada para a China e porque o não pode ser também no futebol", defendeu Conceição Junior, ao salientar que o futuro do futebol "vai com certeza passar pela China". Conceição Junior não abre o jogo quanto a custos da presença de Liedson em Macau, mas vinca que o jogador só irá alinhar pela formação "leonina" com "apoios de fora" que, garante, desconhece.





SEGUNDO ANALISTAS

Alta de juros complica retomada do crescimento

- A decisão do Banco Central de aumentar os juros em 0,50 ponto percentual complica o cenário para a retomada do crescimento da economia, segundo analistas ouvidos pela BBC Brasil.

Nesta quarta-feira, o Comité de Política Monetária (Copom) do BC decidiu, por unanimidade, subir a chamada Selic - a taxa básica de juros da economia brasileira - dos actuais 11,25 por cento para 11,75 por cento ao ano. Trata-se do patamar mais elevado desde Agosto de 2011.

“Considerando os efeitos cumulativos e desfasados da política monetária, entre outros factores, o Comité avalia que o esforço adicional de política monetária tende a ser implementado com parcimónia”, afirmou o BC, em nota.

O aperto, já esperado pelo mercado, é visto como uma forma do BC tentar segurar a inflação, que acumula alta de 6,59% nos últimos 12 meses terminados em Outubro, acima do teto da meta de 4,5%, com dois pontos percentuais para cima e para baixo. Após as eleições, o reajuste de alguns preços administrados, como o da energia, e a alta da gasolina aumentaram ainda mais a pressão sobre o índice.

“O risco, porém, é que essa política de aperto monetário nos empurre para um cenário de ajuste recessivo em 2015 - ainda mais se ela for muito dura ou muito rápida”, diz André Perfeito, economista da Gradual Investimentos.

“Já estamos em um processo de desaceleração económica, com uma redução no ritmo de contratações e no consumo e a nova equipa económica ainda sinalizou com uma política fiscal contracçãoista. Se o ajuste não for gradual, como a presidente Dilma (Rousseff) prometeu em campanha, pode ser difícil garantir a retomada esperada para 2016.”

Wilber Colmerauer, director da Emerging Markets Investments, em Londres, concor-



da que a estratégia de aperto monetário e corte de gastos é arriscada em um cenário de quase estagnação económica. Para ele, porém, o governo tem poucas alternativas. “O grande problema foi que no último ano, perdeu-se de vez o controlo sobre os gastos públicos e a confiança dos investidores e agentes do mercado no governo acabou sendo minada”, diz ele.

“Agora temos de retomar o controlo sobre esses gastos e sobre a inflação para que, em um segundo momento, possamos voltar a crescer.”

Crescimento

De acordo com o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), no último

trimestre a economia brasileira saiu da recessão técnica, mas ficou praticamente estagnada: o PIB teve uma alta de apenas 0,1% na comparação trimestral.

O governo já revisou as perspectivas de crescimento para este ano para 0,9% e análises do mercado são ainda mais pessimistas,

prevendo uma expansão de menos de 0,3%.

Colmerauer diz que, no geral, a alta de juros é um instrumento usado para segurar o consumo e conter a inflação em um prazo relativamente curto de tempo.

Além disso, quanto maior a Selic, maior é o interesse de investidores estrangeiros em comprar títulos do governo brasileiro - o que estimula a entrada de

dólares no país e tende a valorizar o real.

A alta recente ocorre semanas depois do actual ministro da Fazenda, Guido Mantega, anunciar que o país estaria entrando em um novo ciclo de sua política económica, com o abandono das medidas de estímulo e o início de uma fase de “consolidação fiscal”.

O novo titular da pasta, Joaquim Levy, já prometeu que o corte de gastos será prioridade no ano que vem e que haverá um superávit primário (economia para o pagamento dos juros da dívida pública) de 1,2% em 2015 e de 2% nos dois anos seguintes.

“A principal mensagem da nova equipa económica é de um retorno a ortodoxia”, escreveu Neil Shearing, da Consultoria Capital Economics.

ESTADOS UNIDOS

Júri inocenta policial envolvido na morte de um negro

O Departamento de Justiça dos Estados Unidos anunciou que vai investigar a morte de Eric Garner, um homem negro que morreu depois de ter sido imobilizado com um mata-leão por um policial em Nova Iorque.

A investigação foi anunciada depois que um júri decidiu não indiciar o policial - Daniel Pantaleo pela morte de Eric Garner.

Garner de 43 anos, foi parado na rua no dia 17 de Julho último, sob suspeita de vender cigarros ilegalmente. Após um embate com a polí-

cia, ele foi jogado ao chão e contido à força.

Asmático, ele gritou “Não consigo respirar” pelo menos duas vezes, segundo relatos. Garner morreu no hospital.

Um vídeo da acção gravado por uma testemunha foi intensamente partilhado e assistido nas redes sociais.

Durante a sessão em que o júri analisou o caso, manifestantes tomaram as ruas de Nova Iorque gritando o bordão “Não consigo respirar”. O advogado da família disse estar abis-

mado com a decisão dos jurados.

O anúncio veio uma semana após outro grande júri liberar o policial branco que matou um jovem negro desarmado em Ferguson, Missouri, o que gerou protestos pelos Estados Unidos. Ambos os episódios contribuem para acirrar as tensões raciais nos Estados Unidos.

O procurador-geral americano, Eric Holder, disse que a investigação sobre possíveis violações de direitos civis no caso Garner será independente e justa.